



A SUSTENTABILIDADE SOCIAL ATRAVÉS DOS PROGRAMAS ASSISTENCIAIS VOLTADOS ÀS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA E EXTREMA POBREZA

JANDSON MARCIONILO TAVARES DOS SANTOS

Introdução: No Brasil, há uma grande parcela da população desempregada, outra parte sobrevive de empregos informais cuja renda não é suficiente para obter direitos fundamentais como alimentação, água tratada e compra de medicamentos. Por isso, a sustentabilidade social é uma alternativa para diminuição da pobreza. Em caráter provisório, os benefícios assistenciais que o governo libera surgem como efeito paliativo dessas vulnerabilidades. Entretanto, a pequena quantia de dinheiro recebido mensalmente não consegue resolver de imediato a questão da miséria e das desigualdades sociais. Por essa razão, além desse tipo de subsídio, cabe à população refletir sobre novas oportunidades de vida, cobrando dos governantes mais acesso à educação, cursos de capacitação em empreendedorismo, implantar empresas ou postos de trabalho que possam oferecer remuneração digna, com carteira assinada e todas as garantias possíveis: um terço de férias, contribuição previdenciária, décimo terceiro salário etc. Realizar oficinas de artesanato, culinária, corte e costura possibilitam que famílias aprendam novas maneiras de sobrevivência. Dessa forma, com habilidades práticas e conhecimento humano significativo é possível mudar esse panorama desagradável que é encontrado atualmente nas grandes e pequenas cidades. **Objetivo:** Discutir com a comunidade local quais ações podem ser feitas pelos moradores e pelos políticos da região para que o povo tenha maior autonomia e garanta sua própria renda através cursos de aprendizagem e geração de empregos com atividades essenciais como agricultura, reciclagem. **Metodologia:** A metodologia utilizada consiste no uso de entrevistas com questionários semiestruturados para que após o levantamento desse tipo de pesquisa sejam feitas estratégias como abaixo-assinados encaminhados para as autoridades políticas no intuito de que novos projetos de lei favoreçam o desenvolvimento local melhorando assim a economia do município. **Resultados:** O método das entrevistas favorece a compreensão das necessidades que são fundamentais no acolhimento das pessoas mais pobres. Também é indispensável que após divulgação dos dados coletados, o povo realmente cobre para que seja colocado em prática tais demandas. **Conclusão:** A participação popular desenvolve a cidadania plena, entretanto mesmo com todas as benesses que os políticos dão aos pobres, esses indivíduos precisam ser capacitados profissionalmente para que o país tenha mais desenvolvimento.

Palavras-chave: Inclusão, Cidadania, Equidade, Políticas públicas, Capacitação profissional.